

Unicamp. Trabalhadores rejeitam proposta e greve continua na universidade

A greve dos funcionários técnico-administrativos da Unicamp continua. Ontem eles rejeitaram uma proposta de reajuste que foi feita pelo Cruesp (Conselho de Reitores) ao Fórum das Seis Entidades, durante reunião de negociação. Os servidores, que já estão de braços cruzados há nove dias, querem aumento de 12,34%, que recupera o valor da inflação, que foi de 9,34% no período, além de isonomia com funcionários da USP.

“Reajuste de 3% é brinde. A inflação do ano chegou a 10%, por isso, a greve continua. Não vamos aceitar retrocessos”, explica o diretor do STU (Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp), João Raimundo Mendonça de Souza.

Outro fator que descontenta os funcionários é o corte no orçamento de quase R\$ 40 milhões, anunciado no início da campanha salarial. Já os docentes paralisaram pelo segundo dia consecutivo nesta terça-



Funcionários cruzaram os braços
LEON CUNHA/STU/DIVULGAÇÃO

9 dias

já dura a greve dos funcionários técnico-administrativos da universidade, que pedem reajuste de 12,34%

-feira. A categoria deve realizar hoje uma assembleia para discutir o assunto.

● METRO CAMPINAS

Água. Ana e DAEE mantêm retirada para a região

A ANA (Agência Nacional de Águas) e o DAEE (Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo) autorizaram ontem por meio de um comunicado conjunto, a manutenção dos limites de retirada do Sistema Cantareira adotados em abril. Foram mantidos os 23m³/s para a Estação Elevatória de Santa Inês e 3,5m³/s para o PCJ

(Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá) que abastece a região de Campinas.

De acordo com técnicos dos órgãos, os valores referem-se às máximas médias nos dois pontos, mas o prazo de validade da autorização difere: a regra de Santa Inês vale até 30 de junho, já a da Bacia do PCJ vale até 30 de novembro de 2016. ● METRO CAMPINAS

Radarmestre vai antecipar eventos climáticos na RMC

Inédito. Batizada de ‘SOS Chuva’, ferramenta fará previsão do tempo da região com seis horas de antecedência. Objetivo é emitir alertas de raios, granizos, ventos e enchentes

A partir de julho, a RMC (Região Metropolitana de Campinas) vai contar com um radar mestre que fará a previsão do tempo dos 20 municípios com seis horas de antecedência. Batizado de SOS Chuvas, o projeto será capaz de alertar o tipo e intensidade de eventos climáticos como tempestades, raios, granizos e enchentes. Inédita no Brasil, a iniciativa é financiada pela Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e tem investimento de R\$ 3,5 milhões.

O radar que vai alimentar o banco de dados do SOS Chuvas será instalado em um terreno da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e terá capacidade de captar variações climáticas em um raio de 60 km de distância, abrangendo toda a região de Campinas.

“Até então, a gente não tinha um sistema para prever o tempo em curto espaço de duração. Fazemos as previsões para a semana, por exemplo, mas não sabemos as intensidades dos eventos previstos para essa semana. Com essa ferramenta, você vai saber o que vai ocorrer na sua cidade dentro das próximas



SOS Chuvas vai prever intensidade de raios | ARQUIVO/METRO CAMPINAS

seis horas. Isso é muito importante para os municípios e para a agricultura”, afirma a meteorologista do Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), Ana Ávila.

Ainda de acordo com ela, todos os dados captados pelos sensores serão disponibilizados em um site e aplicativo para smartphones.

“Com isso, as equipes da Defesa Civil e os moradores da região vão ter acesso ao cenário climático. O morador vai saber se tem raio ou deslizamento previstos para a área em que ele está, por exemplo”, conta Ana ao esclarecer que a ferramenta permitirá interação com a

comunidade, que vai poder enviar fotos de estragos causados pela chuva.

Além dos pesquisadores do Cepagri da Unicamp, o SOS Chuvas terá colaborações de profissionais do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Especiais), USP (Universidade de São Paulo) e Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo).

Susto

Os moradores da rua Nova Iorque, no Parque São Quirino, em Campinas, foram surpreendidos com raios na segunda-feira, por volta das 11h20. As descargas elétricas atingiram cinco casas e

50

profissionais vão trabalhar no gerenciamento do projeto

queimaram equipamentos eletrônicos das famílias. Na ocasião, a energia elétrica ficou suspensa durante quatro horas e equipes da CPFL – concessionária que fornece energia para a cidade – foram acionadas para fazer reparos. “Eu perdi uma televisão avaliada em R\$ 5 mil e um telefone sem fio. A minha mãe também perdeu a televisão dela”, relata o electricista Amaro Adilson Pereira, 49 anos.

A assessoria da CPFL disse que para solicitar o resarcimento, o consumidor deve entrar em contato com a CPFL até 90 dias depois da ocorrência que teria danificado o aparelho e fornecer uma breve descrição do caso. A empresa tem prazo de 15 dias, a partir do registro do caso nos canais de relacionamento, para analisar as solicitações e dar uma resposta aos clientes.

HIDAIANA ROSA
METRO CAMPINAS

Piracicaba amplia área de atuação do ‘Aedes do bem’

Um ano depois da Prefeitura de Piracicaba liberar os mosquitos Aedes aegypti geneticamente modificados no bairro Cecap/Eldorado como teste para combater o transmissor da dengue, zika vírus e chikungunya, o Executivo anunciou ontem que vai ampliar o projeto “Aedes aegypti do bem” para a região central de Piracicaba por dois anos e a continuidade da ação no Cecap/Eldo-

rado por mais um ano.

De acordo com a prefeitura, a ampliação vai custar R\$ 3,7 milhões.

O projeto é uma parceria com a empresa Oxytec, produtora dos “mosquitos do bem”.

Segundo a Secretaria de Saúde de Piracicaba, os casos de dengue no Cecap/Eldorado caíram de 133 para sete após o uso do mosquito modificado. ● METRO CAMPINAS



Mosquitos criados pela Oxytec | MOACYR LOPES JUNIOR/FOLHAPRESS

R. T. Camp - Dr. Sidney E. F. Rocha - CRO-54172 - CRO/Clin - 13815
R. T. Jund - Dra. Ivansse C. F. Rocha - CRO-65346 - CRO/Clin - 6743

CIASP
CENTRO DE IMPLANTODONTIA AVANÇADA DE SÃO PAULO

Estamos agendando pacientes interessados em:

Implantes Dentários

Tratamento Ortodôntico

LIGUE AGORA e marque sua avaliação:

Jundiá
11 45869833 / 45218196
f /ciaspjundiá

Campinas
19 33970038 / 33970039
f /ciaspcampinas

www.ciasp.com.br